

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Métodos de Representação 1

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:30.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 2 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938076

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Fernando Sanchez Salvador

Professor Adjunto

Docente(s)

Fernando Sanchez Salvador

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolvimento da capacidade de visualização no espaço e da sua representação.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Desenvolvimento da capacidade de visualização no espaço e da sua representação. Utilização do desenho nas suas múltiplas formas, tipos e suportes, de modo a obter uma correcta expressão gráfica no âmbito da conservação e restauro. Representar objectos de acordo com as normas NP e ISO.

Conteúdos Programáticos

Introdução e conceitos fundamentais de representação.Representação técnica. Construções geométricas. Folhas de desenho técnico.Projecções.Traços e linhas.Secções e Cortes.Traços usados em secções e cortes. Cortes em perspectiva. Perspectivas rigorosas.Perspectivas

rápidas. Cotagem. Cotagem de elementos em corte e em perspectiva. Modelos e maquetas de objectos na história, técnicas de construção.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Leitura e interpretação de desenhos técnicos, como escrita de comunicação objectiva. Sistemas de representação de objectos de acordo com as normas NP, ISSO e convenções.

Desenvolver a capacidade de entender e utilizar o desenho como instrumento de leitura, análise e registo de objectos ou situações tangíveis relacionadas com a conservação e restauro.

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e evolução histórica.

Escrita em desenho digital e manual.

CAPÍTULO I

- 1- Introdução
- 2- Construções geométricas
- 3- Folhas de Desenho
- 4- Escrita técnica e normalizada

CAPÍTULO II

- 1- Projecções. Vistas de sólidos
- 2- Traços e linhas
- 3- Leitura de vistas. Multivistas

CAPÍTULO III

- 1- Secções e Cortes
- 2- Traços usados em secções e cortes
- 3- Cortes em perspectiva

CAPÍTULO IV

- 1- Perspectivas rigorosas
- 2- Perspectivas rápidas

CAPÍTULO V

- 1- Cotagem
- 2- Cotagem de desenhos em corte e em perspectiva

CAPÍTULO VI

Modelos e maquetes de objectos. A maquete através da história

A maquete -técnicas e construção. Modagem. Aplicações e processos de trabalho, para C&R

> Exercício final com tema a desenvolver (Tr2)

Metodologias de avaliação

Aulas de presença obrigatória.

Sistema de Avaliação Contínua.(AV)

Os estudantes são avaliados durante as aulas teóricas (T) e práticas (PL), de uma forma qualitativa (apresentação e rigor, compreensão da matéria dada, participação nas aulas) e quantitativa.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Frequência às aulas, com número mínimo de presenças, igual ou superior a 2/3 das aulas previstas no calendário lectivo, como estipulado no Regulamento IPT-artº11º.

Conjunto de trabalhos realizados

Tr 1- Trabalhos executados durante cada uma das aulas, compreendendo todos os exercícios indicados, pelo docente. A classificação de Tr1 é a média dos trabalhos realizados, e sempre superior a 9,5 valores.

Tr 2- exercício de tema livre, com aplicação da matéria dada.

O estudante fica excluído de Exame (Ex) caso Tr1 seja inferior a 9,5 valores

O estudante fica excluído de Exame (Ex) caso os trabalhos realizados (Tr) não sejam entregues nos prazos definidos

A classificação da Avaliação Contínua (AV) é a média ponderada de Tr1 (60%) + Tr2 (40%), obtida pela seguinte fórmula: $AV = 0,6 Tr1 + 0,4 Tr2$. Caso a classificação seja superior a 9,5 valores, está dispensado de exame.

O estudante admitido a Exame terá como Classificação Final (CF) obtida pela fórmula:

$$CF = 0,5 AV + 0,5 Ex$$

Os trabalhos são elaborados e entregues no ano académico respectivo, e não transitam d

Software utilizado em aula

Estágio

Bibliografia recomendada

- , .(1980). *MODOS DE VER* Lisboa: Edições 70
- , .(1980). *DESENHO TÉCNICO* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- , .(1982). *VER PELO DESENHO: ASPECTOS TÉCNICOS, COGNITIVOS, COMUNICATIVOS* Lisboa: Edições 70
- , .(1993). *A PERSPECTIVA COMO FORMA SIMBÓLICA* Lisboa: Edições 70

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos estão em coerência com os objectivos gerais da unidade curricular dado que o programa foi concebido para abordar as vertentes teóricas e práticas associadas a um curso Introdutório de Métodos de Representação Os assuntos abordados nos conteúdos programáticos são aplicados nas aulas práticas o que contribui para a aprendizagem dos conteúdos teóricos e para aumentar a capacidade de executar tarefas de desenho técnico.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas de exposição da matéria, aulas teórico-práticas com exemplos e exercícios de âmbito didático. Orientação tutorial. Visita de estudo a locais de interesse para a UC. Leitura-interpretação de desenhos técnicos. Instrumentos de representação.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As metodologias de ensino estão em coerência com os objetivos da unidade curricular uma vez que a exposição de conteúdos teóricos abrange os fundamentos necessários para permitir a resolução de exercícios e possibilita aos alunos a aquisição de conhecimentos em termos de manuseamento dos instrumentos de desenho. A realização de exercícios práticos, permite aos alunos consolidar os conhecimentos teóricos e desenvolver competências na área do curso. O método de avaliação foi concebido para medir as competências teóricas e práticas que foram adquiridas.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Programas Opcionais recomendados

Docente responsável
